

Aumento de Plaquetas em Animais que Receberam Bioterápico Homeopático contra Carrapatos

Increase in Platelets in Animals Receiving Biotherapeutic Homeopathic against Ticks

P. G. S. Morais¹; G. L. S. Ferreira²; E. Benedetti³; A. M. S. França¹; J. L. N. Guimarães¹; L. R. Martins Neto¹; L. C. Olivales¹; M. M. Miranda¹.

1 – Mestrando do curso de Ciências Veterinárias da Faculdade de Medicina Veterinária (FAMEV) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). 2 – Doutora, professora do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Ciências Integradas do Pontal (UFU). 3 – Doutor, professor do Curso de Pós Graduação em Ciências Veterinárias FAMEV/UFU.

Os bovinos leiteiros encontram, no clima tropical, ectoparasitos, como o carrapato (*Rhipicephalus microplus*). Esses ácaros são combatidos com a utilização de produtos alopatícos, que quando mal aplicados tem desenvolvido resistência nos carrapatos. Avaliou-se a eficiência de bioterápico antiparasitário contra carrapatos (12CH) em fêmeas Girolando no período de outubro/2009 a julho/2011, contando-se teleóginas e efetuando hemograma dos bovinos. Os animais foram divididos em dois grupos: o grupo tratado (T1) recebeu volumoso, concentrado e bioterápico, o grupo placebo (T2) recebeu volumoso, concentrado e calcário calcítico. Realizou-se mensalmente, hemogramas nos animais dos grupos tratados (T1) e placebo (T2), no período de outubro/09 a setembro/10, observou-se a quantidade e a morfologia das teleóginas no período de outubro/09 a julho/11. Observou-se que os animais do grupo tratado e placebo necessitaram da mesma quantidade de banhos com carrapaticidas alopatícos, 7 no período. Todavia, foram detectadas presenças de fases juvenis do carrapato e teleóginas ingurgitadas com alterações morfológicas nos animais tratados e não nos animais do grupo placebo. Houve um acréscimo de 23% no número de eosinófilos e 8% de plaquetas ($p < 0,05$) nos animais do grupo tratado (T1), comparando-se o primeiro e décimo segundo mês. As enzimas hepáticas analisadas não apresentaram alterações. A presença de teleóginas aderidas à pele dos animais com características de senilidade e/ou com o exoesqueleto rompido e o aumento de eosinófilos e plaquetas encontradas nos animais do grupo T1 neste experimento, sugere que o bioterápico ingerido pelos animais fortalece o sistema de defesa e a cascata de coagulação, dificultando a proliferação do ácaro.

Palavras-chaves: bovinos leiteiros; homeopatia; *Rhipicephalus microplus*.

Financiamento parcial : CNPq.

Apoio: Homeogado.